



**Do projeto ClimAdaPT.Local à
Rede de Municípios para a
Adaptação Local às Alterações
Climáticas**

Vítor Aleixo

18 de janeiro de 2019



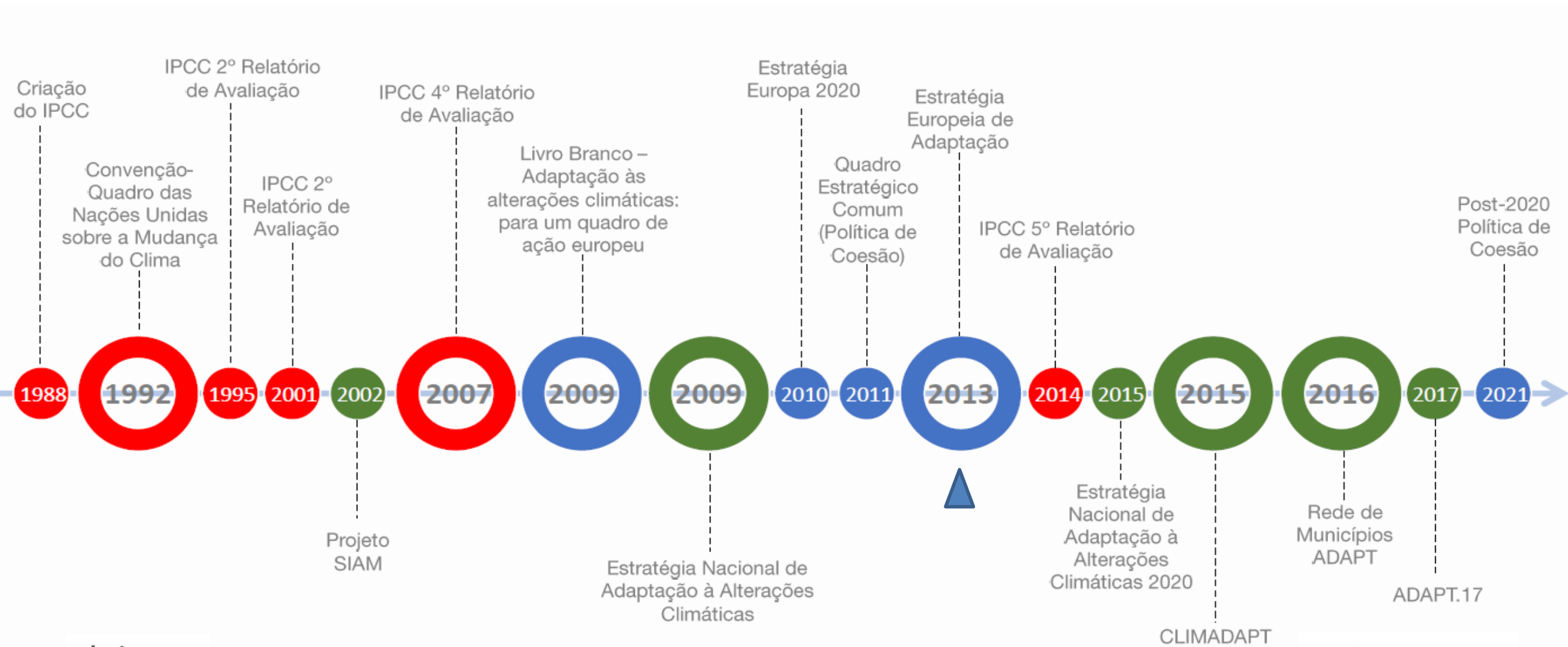
**rede de municípios
para a adaptação local
às alterações climáticas**



Presidente da Câmara Municipal de Loulé

Presidente do Conselho Coordenador da Rede de Municípios para a Adaptação Local às Alterações Climáticas

Trajétoria da Política de Adaptação às Alterações Climáticas



Projeto ClimAdaPT.Local



ClimAdaPT.Local
Estratégias Municipais de Adaptação às Alterações Climáticas



Entidades Financiadoras



ICELAND
LIECHTENSTEIN
NORWAY



AGÊNCIA
PORTUGUESA
DO AMBIENTE



Fundo português de Carbono

Coordenadores



Ciências
ULisboa
Faculdade
de Ciências
da Universidade
de Lisboa



Fundação
Faculdade
Ciências
Universidade
Lisboa



Parceiros



universidade de aveiro
centro de estudos do ambiente e do mar



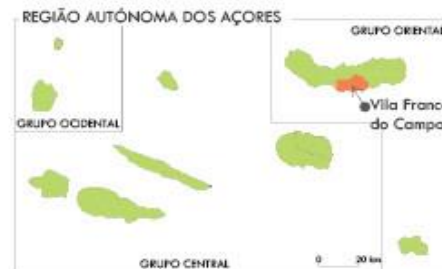
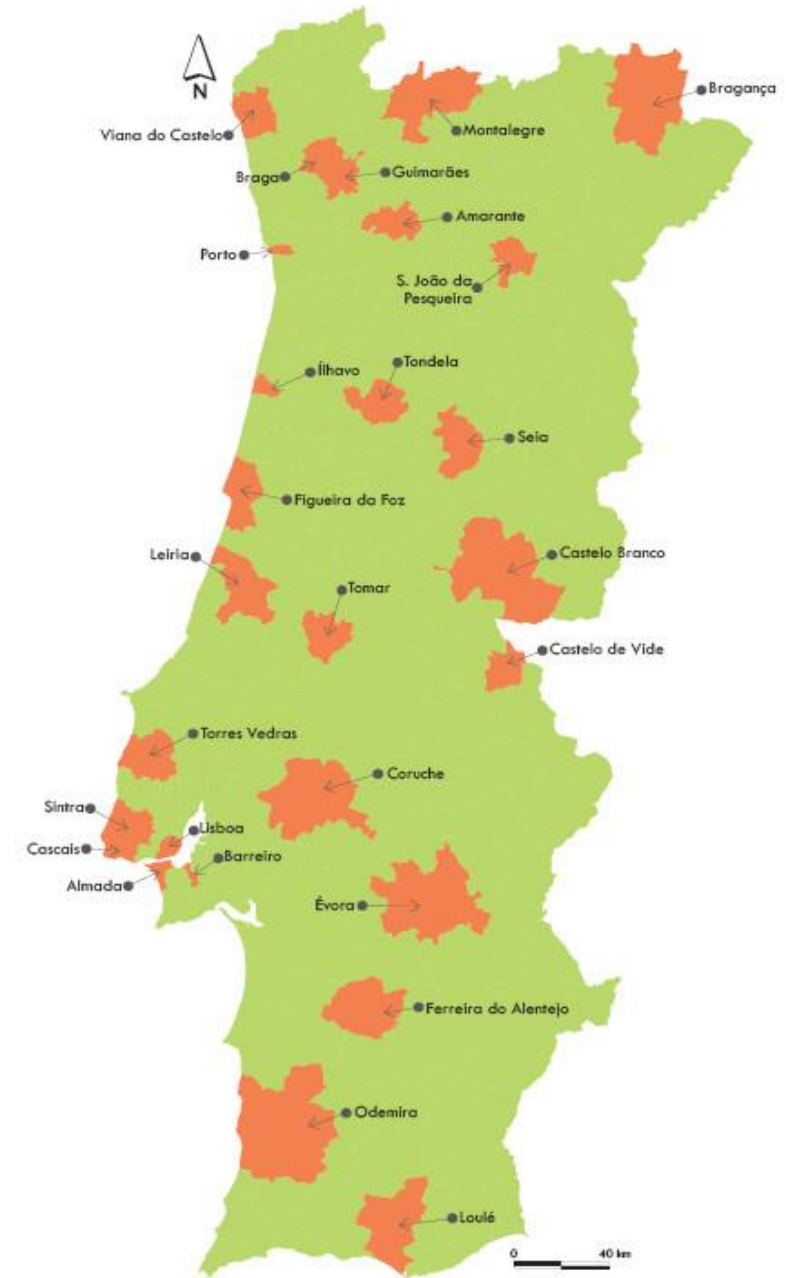
CASCAIS



C-CHANGE

Municípios Portugueses – ClimAdapt.Local

Visão Estratégica: Aumentar a capacidade dos municípios portugueses de incorporar a adaptação às alterações climáticas nas suas políticas, nos seus instrumentos de planeamento e nas suas intervenções locais.



Metodologia ADAM

Quanto à **METODOLOGIA**, denominada de ADAM, que é a abreviatura de **Apoio à Decisão em Adaptação Municipal**.

Trata-se de uma metodologia que pode e deve ser revisitada ao longo do tempo.



ÂMBITO DAS ESTRATÉGIAS

Prevenir as alterações climáticas

Responder aos impactos das alterações climáticas



Objetivos



- Elaborar **26 Estratégias** Municipais de Adaptação às Alterações Climáticas (EMAAC);
- **Formar 52 técnicos** municipais em Adaptação às Alterações Climáticas;
- **Criar uma Plataforma** para a Adaptação Municipal às Alterações Climáticas;
- **Criar uma Rede de Municípios de Adaptação Local às Alterações Climáticas.**



EMAAC de Loulé

- A EMAAC de Loulé foi aprovada a 06 de junho de 2016;
- Conselho Local de Acompanhamento - 1ª Reunião - 22 de maio de 2017;
- Desde janeiro de 2018 o Município dispõe de uma Unidade Operacional de Adaptação às Alterações Climáticas (UOAAC), com a missão efetiva da implementação da EMAAC.



Ação Climática no Município de Loulé



EMAAC

28 medidas de adaptação

UOAAC

Unidade Operacional de Adaptação às Alterações Climáticas

PMAAC

Plano Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas

Adapt.local

Rede de Municípios para a Adaptação Local às Alterações Climáticas

Loulé Adapta

Marca Loulé Adapta
Site e Página Facebook

CLA

Conselho Local de Acompanhamento
4 Grupos Trabalho

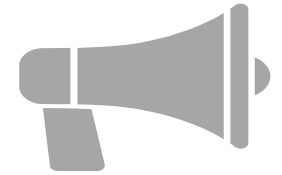
Integra Várias **candidaturas** relacionadas com Adaptação e Mitigação

Desenvolve várias **iniciativas** relacionadas com a Ação Climática (Eventos, Workshop, participação pública)

PIAAC

Acompanha o Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas

Ação Climática no Município de Loulé - Comunicação



- f | fechar X
- loulé adapta
- alterações climáticas
- áreas de intervenção
 - água
 - sustentabilidade
 - energia
 - território
 - mobilidade
- recursos
- comunicação
- contactos
- procurar Q



Do ClimAdaPT.Local à Rede de Municípios para a Adaptação Local às AC

ClimAdaPT.Local

15.01.2015



ENCERRAMENTO DO PROJETO
ClimAdaPT.Local
Assinatura
Carta de Compromisso da Rede

09.12.2016



rede de municípios
para a adaptação local
às alterações climáticas

31.03.2017

FORMALIZAÇÃO
DA REDE

METODOLOGIA
percorrida



A Adapt.local



rede de municípios
para a adaptação local
às alterações climáticas



- A rede de Municípios para a Adaptação Local às Alterações Climáticas foi criada em **dezembro de 2016**;
- Rede de **natureza informal**;
- Realizou-se, em março **de 2017**, na cidade Guimarães, a **1.ª reunião do Conselho Geral**;
- Discutida nessa data a proposta do **Plano de Ação**;
- Ao longo de 2017, para além de ter sido preparado um processo de **report da adaptação local em Portugal**, foi realizado em Vilamoura o **1.º Seminário** de Adaptação Local às Alterações Climáticas em Portugal;
- Reuniões periódicas do Secretariado de Gestão;
- Em novembro de 2018, realizou-se na Figueira da Foz o **2º Seminário**.

Rede de Municípios para Adaptação Local às AC – Composição da Rede



O **Conselho Geral** é o órgão deliberativo no qual participam todos os membros da adapt.local, efetivos e auxiliares, de cada uma dessas entidades.

No mandato 2017-2021, compõem a Mesa do Conselho Geral:

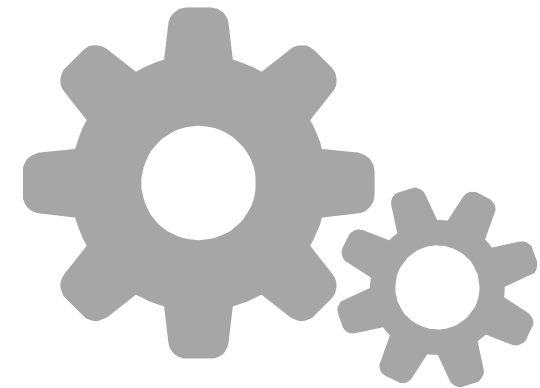
- **Município de Guimarães (Presidente);**
- **Município do Funchal (Vice-Presidente);**
- **Município de Odemira (Vice-Presidente).**

Rede de Municípios para Adaptação Local às AC – Composição da Rede

O **Conselho Coordenador** é o órgão executivo da **adapt.local** e é composto por três municípios membros eleitos pelo Conselho Geral, de entre os municípios que a integram, os quais com a sua eleição assumem a liderança.

No mandato 2017-2021, compõem o Conselho Coordenador:

- **Município de Loulé (Presidente)**
- **Município de Tondela (Vice-Presidente)**
- **Município de Torres Vedras (Vice-Presidente)**



Rede de Municípios para Adaptação Local às AC – Composição da Rede

O **Secretariado de Gestão** constitui uma estrutura técnica, nomeado pelo Conselho Geral, mediante proposta do Conselho Coordenador, que tem como missão prestar apoio técnico à implementação do ‘Programa de Ação’ da adapt.local, bem como para a permanente atualização e divulgação pela Rede dos mais recentes conhecimentos e avanços técnicos e científicos, a nível nacional e internacional

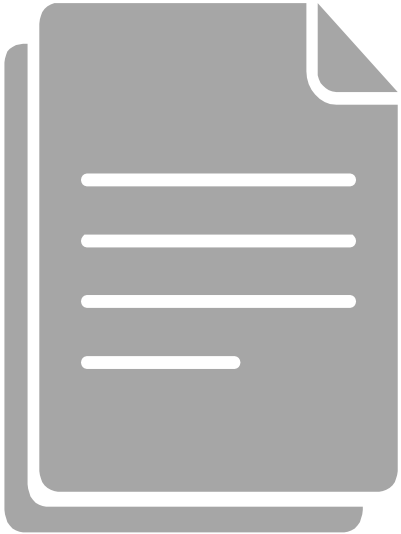
No mandato 2017-2021, compõem o Secretariado de Gestão: CEDRU – Centro de Estudos e Desenvolvimento Regional e Urbano, Laboratório da Paisagem (Guimarães), Município de Cascais, Município da Figueira da Foz, Município de Loulé Município de Sintra Município de Torres Vedras, WE CONSULTANTS

Rede de Municípios para Adaptação Local às AC – Membros



- **Membros efetivos 32 (Câmaras Municipais)** – Almada, Amarante, Alfandega da Fé, Barreiro, Braga, Bragança, Cascais, Castelo Branco, Castelo de Vide, Coruche, Évora, Ferreira do Alentejo, Figueira da Foz, Funchal, Guimarães, Ílhavo, Lagos, Leiria, Lisboa, Loulé, Mafra, Montalegre, Odemira, Porto, São João da Pesqueira, Seia, Sintra, Tomar, Tondela, Torres Vedras, Viana do Castelo e Vila Franca do Campo.

Rede de Municípios para Adaptação Local às AC – Membros



- **Membros auxiliares** – Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE); Associação ZERO - Associação Sistema Terrestre Sustentável; CCIAM; Centro de Estudos de Desenvolvimento Regional e Urbano (CEDRU); FCT/UNL - Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa; IGOT/UL - Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa; Instituto de Ciências Sociais (ICS); Laboratório da Paisagem; P4P – Planning for People; QUERCUS; TIS - Transportes, Inovação e Sistemas; Universidade do Algarve; Universidade de Aveiro; We Consultants.

Plano de Ação 2018 - 2021

PRIORIDADES ESTRATÉGICAS	MEDIDAS	2018	2019	2020	2021
1. Dinamizar a adaptação local às alterações climáticas em Portugal	● Realizar o Seminário Anual de Adaptação Local às Alterações Climáticas.				
	● Sensibilizar as autarquias portuguesas para a realização da adaptação local.				
	● Contribuir para a adoção de políticas, programas, medidas e legislação facilitadora da adaptação ao nível local.				

Seminário Anual de Adaptação Local às AC



seminário
adaptação local às
alterações climáticas

24 nov.
Vilamoura
Hotel Tivoli Marina

**adapt.
local.17**



Seminário Anual de Adaptação Local às AC



adapt. local rede de municípios para a adaptação local às alterações climáticas

Autarquias Locais e Adaptação às Alterações Climáticas

Experiências Inspiradoras Internacionais

Workshops de Capacitação Técnica
Instrumentos e Métodos para a Adaptação

Elaboração de Estratégias Municipais de Adaptação às Alterações Climáticas

Comunicação, educação ambiental e sensibilização aos riscos climáticos

Riscos costeiros e gestão integrada adaptativa

Gestão adaptativa de recurso hídricos

Floresta e incêndios florestais

Cidadania e participação

Monitorização da adaptação local

Financiamento da adaptação

Conclusões e desafios futuros

seminário adaptação local às alterações climáticas

16 nov.
Figueira da Foz
Centro de Artes e Espetáculos

adapt. local.18

Inscrições:
[//www.adapt-local.pt/seminario-anual/edicao-anual](http://www.adapt-local.pt/seminario-anual/edicao-anual)



Plano de Ação 2018 - 2021

PRIORIDADES ESTRATÉGICAS

MEDIDAS

2018

2019

2020

2021

- Conceber e manter instrumentos de comunicação interna e externa.
- Promover a adapt.local em fóruns especializados.
- Mobilizar as autarquias com experiências de planeamento adaptativo a aderirem à adapt.local.

2. Reforçar a notoriedade e o reconhecimento do valor acrescentado da adapt.local



Plano de Ação 2018 - 2021

PRIORIDADES ESTRATÉGICAS

MEDIDAS

2018

2019

2020

2021

3. Promover a capacitação e a aprendizagem em rede

- Promover a capacitação e aprendizagem entre pares.
- Assegurar a atualização anual do Barómetro da Adaptação Local às Alterações Climáticas.

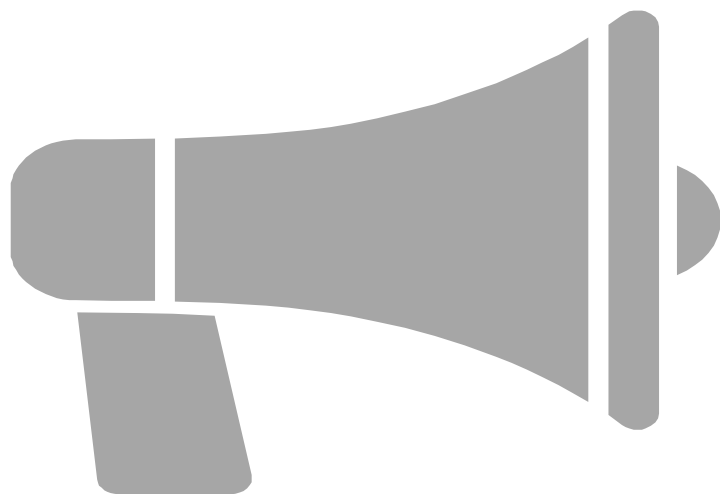


A Adapt.local prossegue as seguintes atribuições e pretende promover:



- um processo contínuo de **elaboração de EMAACS e/ou PMAAC's**;
- a **integração** das estratégias nos IGT;
- a **troca de conhecimento e de experiências** ao nível da adaptação local;
- **relações de cooperação internacional** com outras redes e estruturas;
- **a capacitação das autarquias**, eleitos e corpo técnico municipal;
- o **desenvolvimento de ferramentas e produtos** que facilitem a elaboração e implementação das estratégias municipais;
- gerir e ampliar o **sistema de informação de apoio à capacitação, divulgação e comunicação.**

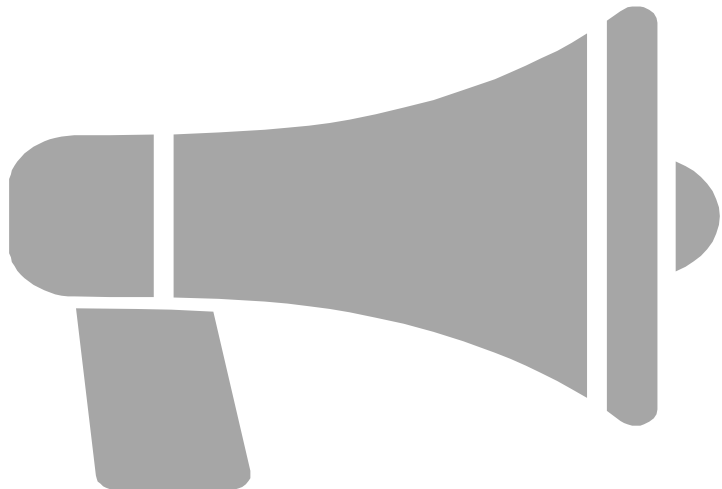
Rede de Municípios para a Adaptação às AC - Comunicação



rede de municípios
para a adaptação local
às alterações climáticas



O Papel da Comunicação – A importância da Ação conjunta



Líderes locais, nacionais, globais apelam para se aumentar a ambição na luta contra as alterações climáticas





13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA



lidia.terra@cm-loule.pt